

## ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO ENSINO SUPERIOR EAD

### Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo  
Daiane Da Paixão De Jesus Dias  
Elisamara Coelho Dos Santos  
Urbano Fonseca Gonçalves Filho  
Poliana Almeida Teixeira

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Introdução

A visão é um dos canais cruciais entre o indivíduo e o mundo externo, a perda da mesma ou a cegueira pode ser adquirida ou congênita (ao nascer). De acordo com Chilingue (2020), a inclusão dos deficientes visuais na sociedade não ocorre como o esperado, pois apresenta-se de modo lento e gradual. O acesso à educação de qualidade é um direito garantido por lei a todos, tanto na modalidade presencial quanto à distância, sendo que o objetivo desta é propagar um processo de ensino aprendizagem flexível e autônomo, por parte dos discentes, considerando suas limitações (LEITE, 2020). Há deficientes visuais que optam pelo ensino de graduação EAD, mesmo com barreiras como falta de infraestrutura, materiais pedagógicos, metodologias e despreparo de docentes, o que torna a formação não linear e tardia nas instituições de ensino superior, bem como na educação básica (SILVA & PIMENTEL, 2022). Por isso a deficiência em si não é o obstáculo, mas sim as condições ofertadas nessa troca de conhecimento.

### Objetivo

Analisar como é a formação profissional e compreender as dificuldades enfrentadas pelos deficientes visuais no ensino superior EaD.

### Material e Métodos

A fim de responder o objetivo proposto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura na base de dados do Google Acadêmico. Consideraram-se os artigos científicos publicados no intervalo de tempo de 2020 a 2022 em língua portuguesa. Coletaram-se os dados durante o intervalo de 14 de agosto a 25 de agosto de 2022. Utilizaram-se as palavras-chave dificuldade, EAD, ensino superior, "deficiência visual", graduação ead, portadoras de deficiência visual excluindo a palavra escola. A busca resultou em 85 artigos científicos. Dos 85 estudos selecionados, excluíram-se 81 estudos por não se relacionarem ao objetivo proposto. Ao final, analisaram-se 4 estudos de acordo com o tema.

### Resultados e Discussão

A presença crescente dos deficientes visuais no campo educacional propõe uma reflexão sobre as dificuldades presentes em suas formações profissionais. A falta de Atendimento Educacional Especializado, que já é uma fragilidade na vida desses alunos ao longo de sua trajetória escolar, a ausência de profissionais aptos nas salas de recursos multifuncionais, que por muita das vezes não se encontra, e de materiais em braille e para áudio, geram um processo de aprendizagem desigual, pois eles demoram mais para aprender conteúdos e tendem a depender da ajuda de familiares para acessar o ambiente virtual, por meio de ditado, e resolver as atividades (LACERDA & GONÇALVES, 2020). Para uma melhor inclusão e aceitação desses alunos no meio social e escolar, precisa-se capacitar e trabalhar a empatia com as pessoas que estão ao seu redor, de modo que o aluno consiga se adaptar com novas práticas e experiências educacionais, buscando motivação e empenho para aprender por meio dos métodos de ensino.

### Conclusão

A falta de uma estrutura acessível nas instituições, os recursos metodológicos e a preparação de docentes aptos para a formação profissional dos deficientes visuais são as principais causas resultantes das dificuldades. A promoção de ambientes favoráveis, bem como a prática da escuta sobre a realidade, são os pontos de partida para as reflexões, investimentos e melhorias nesse processo crescente de inclusão desses alunos no ensino superior EAD, motivado pelo interesse e persistência dos mesmos.

### Referências

CHILINGUE, M. B. A EaD como ferramenta inclusiva e de acessibilidade para deficientes visuais no âmbito do Instituto Benjamin Constant. Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1054>>. Acesso em: 21 ago. 2022.

LACERDA, R. P., & GONÇALVES, L. C. FÍSICA: um estudo de caso. REFLEXÕES E NARRATIVAS PEDAGÓGICAS. p.105-114. 2020. ISBN 978-65-86694-01-7

LEITE, L. et al. Impactos da COVID-19 na graduação da pessoa com deficiência visual. Revista Encantar, v. 2, p. 01-14, 2020.

SILVA, J. & PIMENTEL, A. A inclusão no ensino superior: vivências de estudantes com deficiência visual. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 28, 2022.